



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 67 - 07/03/2020

Pr. Jair Pereira

Pão e simpatia

“... contando com a simpatia de todo o povo...”

A crescente comunidade cristã continuava a acertar. Avançava pelos caminhos que o Senhor Jesus mostrou aos apóstolos e estes seguiam guiando aquele fraterno rebanho.

Os Irmãos os ouviam e colocavam em prática o que aprendiam e pregavam. Esta coerência entre ortodoxia e ortopraxia chamava a atenção daquela sociedade, que logo se tornou sensível e simpática à mensagem que partia daquele novo grupo. Teoria e prática, como foram ditos, eram elementos harmônicos, complementares e fundamentais para aquele olhar diferenciado da “nuvem de testemunhas” que os cercava.

Simpatia. Do grego συνπαθεια: συν, "junto" + παθος, "sentimento", esta palavra tão repetida, mas tão pouco aprofundada em nossos dias, traz em sua essência a percepção e a compreensão do sentimento manifestado por outra pessoa.

Ou seja, o que a sociedade daquela época sentia quanto à existência da chamada Igreja Primitiva, era um forte desejo de também fazer parte daquilo que eles viviam. Não era algo pontual ou mesmo restrito a alguns lugares. O texto faz referência a “*todo o povo*”. Eles gostavam daquela Igreja. Eles ouviam o que eles pregavam, porém, mais importante que isso, eles viam o que aquelas pessoas faziam e se admiravam com tudo.

É maravilhoso atestar como um simples compartilhar de coisas materiais era traduzido em realizações espirituais para tantas pessoas. Por outro lado, como o simples compartilhar de coisas espirituais se materializava e achava graça diante de tantas pessoas.

Mais uma vez eles seguiam o exemplo de Jesus, que também achara graça diante dos povos galileu, samaritano e de comunidades adjacentes. Suas atitudes os faziam crescer tanto na relação vertical, no relacionamento com Deus, quanto na relação horizontal, englobando o seu próximo. Certamente, mesmo que não admitindo, até os chamados “inimigos” do povo do “Caminho”, como também eram conhecidos os Cristãos, percebiam algo diferente e arrebatador neles.

Era uma Igreja claramente relevante, que escolhera deixar que o seu testemunho falasse mais alto para que as suas palavras fossem certas em cada coração ouvinte. Assim, a começar pelo partir do pão, tornaram-se uma comunidade percebida, alegre, simpática e atraente.

Isso sempre será uma realidade quando a Igreja do Senhor buscar a comunhão e a unidade, demonstrar com verdadeiro louvor sua gratidão a Deus, compartilhar de maneira solidária as bênçãos recebidas e vivenciar a alegria que só o Senhor pode conceder àqueles que perseveraram.